ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 13 DE MARÇO DE 2017.

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às vinte horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, em cumprimento à Lei nº 2.147, de 15 de fevereiro de 2006, realizou-se a Segunda Sessão Solene da Câmara Municipal de Pompeia do ano de dois mil e dezessete, sob a presidência do Vereador Valdir Cervelin, que teve como finalidade o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2017, tendo como tema *"Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida"* e lema *"Cultivar e guardar a criação" (Gn 2, 15).* Estiveram ainda presentes os Vereadores Adriana Dias Ferreira Borrasca, Carlos Rogério Barbosa, José Pereira da Silva Filho, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Marcio Rogério Caffer, Nilson Fernandes da Silva, Rodolfo Filgueira Marino, Valdir Cervelin, Valentin Marques de Abreu, Vanderlei Ribeiro dos Santos e Waldemar Merencio da Silva Neto. Dando início à Sessão, o Senhor Presidente nomeou os Vereadores Marcio Rogério Caffer e Waldemar Merencio da Silva Neto para recepcionarem os convidados. Convidou, a seguir, a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, Isabel Cristina Escorce Januário, e o Reverendíssimo Pároco, Padre Marcio Rios, para fazerem parte da Mesa. Composta a Mesa, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Solene. Após cumprimentos, convidou a todos para, de pé, fazerem a oração da Campanha da Fraternidade e em seguida acompanharem o Hino da Campanha entoado pelo grupo da comunidade. Na sequência, o Senhor Presidente anunciou que em nome do Legislativo faria uso da palavra a **Vereadora Adriana Dias Ferreira Borrasca**, que discorreu o que segue na íntegra. "Boa noite senhor Presidente, Padre Márcio Rios, Prefeita "Tina", nobres Vereadores, público católico presente, uma boa noite e aqueles que nos ouvem em casa pela Jovem Central e os internautas. Como diz o lema: "O cuidado com os biomas brasileiros" e a "defesa" é o tema da Campanha da Fraternidade de 2017. Em cumprimento da Lei nº 2.147, de 15 de fevereiro de 2006, onde o

autor Antônio de Oliveira Amorim, a quem eu abraço público presente, que está aqui presente, muito obrigada Amorim pela sua presença. A Lei inclui no calendário oficial do Município a abertura da Campanha da Fraternidade. Desde já quero agradecer ao Padre Márcio e aos integrantes da Pastoral Vocacional de Pompeia que estivaram em Marília no dia 11 (onze) de fevereiro de 2017 (dois mil e dezessete) na formação da Campanha da Fraternidade para este ano. Sabemos que o objetivo da Igreja é mostrar além da oração o trabalho social que ela realiza, esclarecer e conscientizar as pessoas sobres os cuidados com a natureza. A Campanha deste ano de 2017 fala sobre os biomas brasileiros, e sempre que fala em conservação de meio ambiente a responsabilidade é de todos. Porém as indagações chegam ao homem público, e aqueles que foram eleitos pelo povo devemos dar a população a atenção nesse caso. A Igreja que não está aqui apenas para orar, mas para agir e cobrar atitudes daqueles responsáveis pela elaboração e aprovação das leis. Tendo lido sobre a Campanha da Fraternidade e refletido sobre a sua importância, só tenho que parabenizar a CNBB por esse trabalho em todo o Brasil, e aqui em Pompeia agradecer ao Padre Márcio pelo trabalho que vem realizando, e hoje em especial destacando um tema que é de extrema importância para todos nós, falando do ambiente, do local aonde vivemos, chamando atenção pelo zelo da maravilha que Deus criou e nos deu. A abertura da Campanha nesta Casa convida os munícipes a unir forças em prol de um futuro melhor para nossa cidade. O lançamento da Campanha da Fraternidade ocorreu na Câmara dos Deputados no dia 9 (nove) deste mês. A Campanha sempre foi respeitada pelas autoridades deste país, pelo conteúdo e organização, e em nosso município não será diferente, graças a Lei 2.147, ao empenho do Padre Márcio e da Pastoral Vocacional. Hoje, representantes, a Prefeita, os presentes, os internautas, os leitores de jornais, ficarão sabendo da importância dessa campanha. Deus nos deu um presente muito lindo que é a natureza, nós como munícipes e pessoas que gostam do ar que a gente respira, limpo, devemos cuidar dela, eu acho que a partir de agora é um momento ótimo para se fazer. Meu muito obrigada, obrigada as pessoas presentes, Irmãs Alcantarinas, nosso Vice-Prefeito, França e esposa, e a todos que estão aqui presentes, muito obrigada e boa noite. "A seguir para explanação do Cartaz da Campanha, fez uso da palavra a senhora Irmã Rejane, que discorreu o que segue na íntegra. "Boa noite senhor Presidente, senhora Prefeita, Padre Márcio, os Vereadores, todo o povo aqui presente. Então eu

vim aqui para poder explicar um pouquinho mais sobre o cartaz da Campanha da Fraternidade de 2017. Então, nosso cartaz da Campanha ele tem a identificação dos biomas do Brasil, os biomas brasileiros, os primeiros habitantes dos biomas, os pescadores, que há trezentos anos...comemorando trezentos anos de encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, a riqueza dos biomas versos o alerta para o perigo da devastação em curso, a beleza da obra criadora de Deus, convocação dos cristãos para o cuidado, para cultivar e guardar a criação. Então para colocar em evidência a beleza natural do país, identificando seus biomas brasileiros: a Amazônia, o Cerrado, a Mata Atlântica, a Caatinga, o Pantanal e o Pampas. O cartaz da Campanha da Fraternidade deste ano mostra o mapa do Brasil e em imagens as características de cada região, compõem também o cenário os personagens principais que são os povos originais. Então ali do lado direito tem representando as tribos indígenas e em cima o Índio Guerreiro e do lado esquerdo do cartaz os pescadores, e o rio Paraíba – estamos celebrando nesse ano os trezentos anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Além das riquezas dos biomas, o cartaz quer expressar o alerta para os perigos da devastação em curso, além de despertar a atenção de toda a população para a criação de Deus. Que como nos lembra o Papa Francisco – "Nós somos criaturas de Deus e somos responsáveis pela criação, que ele nos deu como presente." Muito obrigada e boa noite. "Prosseguindo, o Senhor Presidente convidou o **Padre Márcio Rios**, Padre da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, de Pompeia, para fazer uso da palavra e o lançamento da Campanha da Fraternidade neste município. Com a palavra, o Digníssimo Padre proferiu o seguinte discurso que consta na íntegra. "Ilustríssima Prefeita, Isabel Cristina Escorce Januário, "Tina", também saúdo o Vice-Prefeito França, sua Esposa Marlene, senhor Presidente desta Casa, Valdir Cervelin, em nome da Vereadora Adriana Borrasca cumprimento todos os senhores Vereadores, as Irmãs Franciscanas Alcantarinas em nome da Irmã Solange, superiora da Casa aqui em Pompeia, demais povo de Deus, queridos irmãos e irmãs. Hoje com alegria estamos mais uma vez reunidos nesta Casa para lançamento oficial da Campanha da Fraternidade no nosso município, na nossa querida Pompeia. É uma alegria então poder hoje estar novamente nesta Casa junto com o povo de Deus para nos atentarmos a Campanha da Fraternidade que vai nos chamar a atenção sobre os biomas brasileiros, sobre a natureza que hoje em dia é tão... está sendo tão depredada, tão

devastada pelo mau uso que nos homens, então, fazemos da criação Deus, criação essa que todos nós somos chamados a cuidar da casa comum como nos fala o Papa Francisco na sua encíclica, laudato si. A quaresma é um tempo de conversão, um tempo em que a Igreja nos chama atenção para uma verdadeira conversão a Deus, a revermos nossas atitudes, nossa vida e o cuidado com a nossa vida e a vida de todos, sempre no bom sentido. E assim, seguindo essa caminhada quaresmal rumo a páscoa do nosso Senhor, que nós vamos celebrar no dia 16 (dezesseis) de abril. Essa caminhada então... a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil nos apresenta a Campanha da Fraternidade. Esse ano o tema como já foi dito: "fraternidade, biomas brasileiros e defesa da vida", e o lema: "cultivar e guardar a criação", que está embasada no livro do Genesis 2:15. E os Bispos então do Brasil atentos a dura realidade que a natureza hoje vem sendo, sofrendo, então nos chama a atenção, não só dos católicos, mas de todo o povo fiel, de todo o povo de boa vontade ao cuidado então da natureza, que querendo ou não, todos nós somos afetados pelo mau uso, pelo mau cuidado da nossa natureza. Nessa caminhada então, quaresmal, nos convertendo então ao Senhor e como itinerário do cultivo e do cuidado comunitário e social, então os Bispos nos lança, nos apresenta, a Campanha da Fraternidade. A Campanha tem neste ano como objetivo geral cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, promover relações fraternas com a vida, e a cultura dos povos com a luz do evangelho. E objetivos específicos de aprofundar o conhecimento de cada bioma, conhecer melhor as populações originárias, reformar o compromisso com a biodiversidade, manter a articulação com outras Igrejas, comprometer autoridades públicas e também a conversão ecológica. E então o que é o bioma? A grande pergunta, que é o carro chefe da Campanha. O que é o bioma? O bioma é um conjunto de vida, tanto animal e vegetal, que se constituí pelo agrupamento de tipos de vegetação identificáveis em uma região, com condições geográficas e climáticas similares. Como foi dito pela Irmã Rejane, são 6 (seis) biomas que nosso país apresenta: a Amazônia, a Caatinga, o Cerrado, a Mata Atlântica, o Pantanal e os Pampas. Então são esses os biomas que todos nós somos cuidados, chamados ao cuidado. Nosso bioma é a Mata Atlântica, que desde o descobrimento do Brasil até os dias de hoje está sendo explorada e resta muito pouco da mata original. E nos atentando ao método ver, julgar e agir, vou me deter mais na Mata Atlântica que é nosso bioma onde nós vivemos. Então a Igreja no Brasil sempre

esteve atenta aos finais dos tempos na sua ação evangelizadora, várias campanhas da fraternidade voltaram-se para situações existenciais de nosso povo, e abordaram temáticas socioambientais, só algumas para nosso conhecimento. Em 1979 a Campanha apresentou: "Por um mundo mais humano; preserve o que é de todos." Em 1986: "A fraternidade e Terra; Terra de Deus, Terra de Irmãos." Em 2004: "A fraternidade e a água; água fonte de vida." Em 2007: A fraternidade e a Amazônia, vida e missão nesse chão. Em 2011: "A fraternidade e a vida no planeta, a criação geme em dores de parto." Em 2016: "Casa comum nossa responsabilidade, quero ver o direito brotar como fonte e correr para a justiça, qual riacho que não seca." Então são temas ligados também a esse, ao tema da Campanha da Fraternidade desse ano em relação a ecologia, a natureza. Então o método ver, julgar e agir, assim como na encíclica laudato si, que nosso Papa lançou há alguns anos atrás. Nosso objetivo não é apenas recolher informações ou satisfazer a nossa curiosidade sobre o assunto da ecologia e da devastação dos biomas e do planeta, o que queremos é que cada um de nós tome a dolorosa consciência e ouse transformar em sofrimento pessoal aquilo que está acontecendo com cada bioma brasileiro, e com isso possamos contribuir para salvar a nossa casa comum, e como o Papa disse: "A casa comum é o nosso Planeta." Nós vamos nos atentar aos biomas brasileiros e é claro também a nossa realidade, a nossa cidade aqui em Pompeia. Então a Mata Atlântica é uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçada do Planeta. É decretado pela UNESCO, pelo Patrimônio Nacional, como reserva da Biosfera. Hoje restam apenas oito e meio por cento de remanescentes florestais acima de 100 (cem) hectares do que existia originalmente. Vivem na Mata Atlântica atualmente quase setenta e dois por cento da população brasileira, segundo o IBGE de 2014, como dizia desde o descobrimento do Brasil, a Mata atlântica vem sofrendo muito e a consequência todos nós vamos, acabamos... vamos sentido aí, pelo descaso com a Mata Atlântica e nós vamos todo sofrer, já estamos sofrendo, por nosso mau uso do que Deus nos ofereceu. A Mata Atlântica tem sofrido ao longo do tempo vários tipos de pressão e exploração. A extração do pau-brasil, praticamente extinto, ciclos de cana-de-açúcar, de café, de ouro e de fumo. A devastação das araucárias, a intensão exploração predatória de madeira e espécies de vegetais, a industrialização, e a exploração urbana desordenada, a poluição do ar, das águas, do solo. Originalmente esse bioma era ocupado por povos indígenas; Tamoio, Tenínino, Tupiniquim,

Caeté, Potiguarar, Patachó e Guarani. Esses foram os primeiros a sofrer com a chegada dos colonizadores. Os brancos espalharam doenças e usaram os índios como soldados e como escravos, um povo já também muito sofrido e que vem sendo dizimado. Dentro da contextualização política, referente a Mata Atlântica, uma grande ameaça é a especulação imobiliária, que serve exclusivamente ao turismo de massa. Extensas áreas de mangues são destruídas ao longo do litoral para construção de hotéis, resorts e casas de veraneio. O mau uso com o que nós temos de tão bonito. Dentro do método também, ver, julgar e agir. O método julgar, nas sagradas escrituras não encontramos nada sobre os biomas, mas temos momentos que iluminam a temática. Três momentos: a criação e a organização do mundo, a ruptura causada pelo pecado e o verdadeiro significado da criação que é revelado em Jesus Cristo. Senhora Prefeita, criação como conhecemos na palavra de Deus, Deus cria o Jardim do Éden, e a Senhora Prefeita sabe onde é Jardim do Éden? Isso mesmo é aqui em Pompeia, Pompeia é o Jardim do Éden, o jardim que Deus deu a cada um de nós para o cuidado, para sabermos usar e cuidar do que Deus nos ofereceu de tão belo, dentro da nossa cidade, da nossa região. Aqui é o Jardim do Éden, é esse jardim que todos nós, povo de Deus, pompeenses, natos ou de coração, como eu posso, como eu sempre digo, é que esse cuidado que todos nós vamos cuidar de modo especial a partir dessa Campanha da Fraternidade. A harmonia original no mundo criado, o mundo é uma obra criada por Deus, criado harmonicamente por amor, Deus organiza progressivamente os elementos, e aí os relatos então da criação que temos no livro de Gênesis. Sete indica então a perfeição da obra criada, cada dia tem em seu programa o elemento necessário de inter-relação, a luz do firmamento e a separação das águas, um solo firme ligeiro, cheio de seres vivos e no último dia de descanso de Deus, após criar o sol e a terra, não existia arbustos, Deus providência a chuva e cria o homem, todos nós estamos ligados. Uma inter-relação da qual todos nós entendemos de tudo e de todos. E nós precisamos então cuidar, cuidar do que Deus criou, cuidar de nós como homens, cuidar então da natureza, cuidar dos animais, enfim para podermos viver em um mundo saudável, num mundo harmônico que Deus criou e que infelizmente nós não estamos sabendo cuidar e as consequências nós já estamos sofrendo. Tudo que existe é criação amada, desejada e realizada por Deus. Os seres vivos não existem isoladamente, o que tem-se é um plano onde um depende do outro. Como acabei de

dizer, o ser humano possui um lugar de destaque conforme a Campanha da Fraternidade passada, ele é um verdadeiro guardião da obra criada por Deus. E aí mais uma vez a pergunta: Estamos sabendo cuidar do que Deus pediu para nós? Deus coloca o homem no centro do jardim para o cuidado e nós estamos sabendo cuidar? Aqui em Pompeia estamos sabendo cuidar? Somos responsáveis não pela nossa cidade, que claro isso cabe as autoridades civis, mas também cabe a nós como povo de Deus, como pompeenses. Atenção, em Gênesis 1:28, Deus dá uma ordem: "enchei a Terra e submetei-a", submeter não é exploração ilimitada, o Papa Francisco na laudato si diferencia: "cultivar significa lavrar ou trabalhar um terreno e guardar, proteger, cuidar, preservar e zelar". Trata-se de uma relação de reciprocidade responsável entre homem e a natureza. Essa relação que nós precisamos novamente estabelecer e equilibrar. A aliança rompida e o pecado. Ao desobedecer a Deus o homem causa uma ruptura nas relações com consequências imediatas. Primeiro foi a relação com Deus, fere as relações interpessoais, fere a relação com o mundo criado, e mesmo com o rompimento da aliança com Deus, o Senhor nunca abandona o homem. Prova é seu filho, Jesus, que Ele nos enviou, até nós, para podermos restaurar novamente a aliança com Deus. Os tempos messiânicos, a restauração de tudo em Cristo. Como se completou o tempo previsto, Deus enviou seu filho, nascido de mulher, nascido sujeito a lei, para resgatar os sujeitos a lei, e todos recebemos a dignidade de filhos, como nos fala Paulo nas cartas a Gálatas, capítulo 4, versículos de 4 a 5. Em Jesus Cristo concretiza-se o que foi anunciado pelos profetas, com a sua encarnação fica claro que a bondade da criação não foi perdida, mas que Deus amou tanto o mundo que deu seu filho único para que todo que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Em Cristo é restabelecido a relação entre Deus e os homens, e se abre o caminho para a Jerusalém Celeste. Nesse tempo da quaresma, então novamente nos chama a atenção, novamente convertermos o nosso coração para Deus e as nossas relações interpessoais, nossa relação com a natureza possa ser novamente restabelecida e possa ser relações harmônicas, relações equilibradas, relações onde nós vamos refletir o amor de Deus. O método então agir, o bioma da Mata Atlântica. Em meio ao grito agonizante da Mata Atlântica, homens e mulheres, gritam pela vida, pela luz e pela ecologia integral, como tem sido o grito do Papa Francisco. Mais de quinze mil espécies de plantas e duas mil espécies de animais foram dizimadas do bioma Mata Atlântica, e seiscentas espécies de animais estão ameaçadas de

extinção. Nesse momento Deus está perguntado sobre o que estamos fazendo com as serras verdes e amarelas. Por isso vamos nessa quaresma, nos preparar para dar uma resposta alegre ao Criador, contemplando as maravilhas criadas, as maravilhas de Deus em sua vida. Vejam o que queremos, exigir do poder público a recuperação das áreas degradadas, e aí nossa chamada de atenção também a esta Casa, ao senhores Vereadores, enfim, a nossa senhora Prefeita, ao cuidado também e atenção com a natureza da nossa cidade. Defender a demarcação dos territórios indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. Exigir que as políticas de saneamento básico sejam implantadas em toda a área urbanizada e rural. Apoio a Lei de iniciativa popular do Movimentos dos Pescadores pela demarcação dos territórios pesqueiros. Fomentar e apoiar as ações relacionadas a despoluição e revitalização das bacias hidrográficas e baias. Apoiar as ações em defesa do bioma, afrente ao avanço das mineradoras. Cuidar das nascentes e dos rios. Participar e acompanhar a efetivação do plano diretor em relação ao saneamento básico dos municípios. Denunciar os projetos econômicos e imobiliários em área de preservação permanente. Apoiar a produção agroecológica camponesa com base na agricultura familiar. Incentivar o consumo de produtos agroecológicos e sustentáveis, provenientes da economia solidária. E a pergunta. Que tipo de projeto pode surgir em nossa diocese, na nossa região pastoral, na nossa querida cidade coração, aqui em Pompeia, que responda a temática dessa Campanha da Fraternidade? Fica então aí a chamada de atenção para todos nós, para podermos responder e ver as realidades referentes a nossa cidade em relação ao tema da fraternidade deste ano. E para concluir, então as indicações agir são de caráter geral. Algumas chegam aspectos bem particulares, particulares esses para nossa cidade, e podemos em outro momento estarmos discutindo o melhor cuidado da nossa região, é importante que cada comunidade a partir do bioma em que vive, e em relação com os povos originários desse bioma, fazem o discernimento de quais ações são possíveis e entre elas quais são importantes e de impacto positivo e duradouro. A mensagem do Papa Francisco proferida no dia primeiro de setembro de dois mil e dezesseis, no dia Mundial da Nação pelo Cuidado com a Criação, é uma grande luz para as comunidades fazerem seu discernimento. O Santo Padre nos convida a renovar os diálogos sobre os sofrimentos que afligem os pobres e a devastação do meio ambiente, com cada pessoa que no planeta habita. Ele afirma que Deus deu-nos de presente o

uso durante o jardim, mas estamos a transformá-lo em uma poluída vastidão de ruínas, desertos e de lixo. Ele nos alerta para não nos rendermos e ficarmos alertas perante a perda da biodiversidade e da destruição dos ecossistemas, muitas vezes provocados pelos nossos comportamentos irresponsáveis e eloístas. Para o Papa Francisco é por nossa causa que milhares de espécies já não darão glória a Deus com a sua existência, nem poderão comunicarmos a sua própria mensagem, e nós, segundo ele, não temos esse direito. Por mais que não queiramos é devido a atividade humana que o planeta continua a aquecer. Segundo os registros o ano de dois mil e quinze foi o mais quente, no entanto há estudos apontando que o ano de dois mil e dezesseis será mais quente que o ano anterior. Os resultados desse aquecimento são visíveis, com a provocação de secura, inundações, incêndios e acontecimentos meteorológicos extremos, cada vez mais graves. As mudanças climáticas contribuem também para dolorosa crise dos imigrantes forçados, os povos do mundo, embora sejam os menos responsáveis pelas mudanças climáticas, são os mais vulneráveis e já sofrem os efeitos. Ao salientar a importância da ecologia integral Ele afirma que os seres humanos estão profundamente ligados entre si e a criação na sua totalidade. Por tanto, quando maltratamos a natureza, maltratamos também nós seres humanos. Ao mesmo tempo, cada criatura tem o seu próprio valor intrínseco que deve ser respeitado. Para que possamos garantir uma reposta adequada e célere Ele nos convoca a escutar tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres. E assim, encerro então, de modo resumido, focando mais na Mata Atlântica, nosso bioma, bioma em que nós vivemos, um pouco então do que a Campanha da Fraternidade deste ano nos apresenta e é com esse tema Biomas Brasileiro e Defesa da Vida. É a nossa vida que também está em jogo, essa vida que nós aprendemos da natureza. E fica também a pergunta: O que nós queremos deixar para as futuras gerações? Isso depende de hoje, de cada um de nós, de nossas ações, das nossas atitudes, do nosso comportamento, o nosso cuidado com a casa comum, nesse jardim do Éden que está aqui na nossa Pompeia e que Deus deu por amor a cada um de nós. Então fica ai a chamada de atenção para podermos cuidar do que Deus deu para nós por amor, através de seu filho Jesus. Que Deus nos abençoe e que Nossa Senhora do Rosário, nossa mãe, nos ajude nessa caminhada e no cuidado com a casa comum. Obrigado. Boa noite." A seguir, o Senhor Presidente convidou a **Excelentíssima Senhora Prefeita Isabel Cristina Escorce Januário** para fazer uso da palavra, que

assim o fez conforme segue na íntegra. "Senhor presidente Valdir Cevelin, demais Vereadores, nosso querido Padre Márcio Rios, nosso grande vice-prefeito, tomo até a liberdade de quebra do protocolo Presidente. França você é um excelente Vice, um amigo, um trabalhador. O França chega na Prefeitura seis horas da manhã. É das seis as seis todos os dias, inclusive no sábado. Muito bom França. Muito obrigada. É um trabalho voluntário, ele não tem essa obrigação. Ele fala que não tem obrigação, tem o dever. Obrigada França...Marlene, Deus abençoe, muito obrigada. Público presente, queridos internautas de casa, boa noite a todos. É uma satisfação muito grande retornar a esta Casa senhor Presidente, e poder fazer uso da palavra nesta sessão que marca o lançamento oficial de mais uma edição da Campanha da Fraternidade no nosso município. Desde que recebi o convite para estar aqui nesta noite comecei a pensar sobre o lema da Campanha deste ano. "Cultivar e guarda a criação". Apesar do dia agitado, da nossa rotina atarefada e agora das preocupações decorrentes da grande responsabilidade de governar, sempre me fez contemplar, bem, contemplar, mesmo que por breves instantes a beleza da natureza a nossa volta e lembrar da grandeza da criação. A natureza nos aproxima de Deus, né Carlos Rogério? Campanhas como essa nos ajudam a refletir sobre o quanto precisamos dessa natureza que não existe só para nos encantar. Preservar o meio ambiente é um gesto de gratidão pela vida e de amor pelas futuras gerações. Nós vivemos em um país grande e abençoado, rico em paisagens e ecossistemas. Temos doze por cento de toda a água doce e a maior biodiversidade do mundo. Terras férteis em abundância e muitos recursos naturais. Talvez tanta fartura contribua para que vivamos sem atentar para a importância desse meio ambiente. Talvez nos enganemos ao imaginar que nossas ações locais são irrelevantes em se tratando de uma natureza tão grande, foco de atenção global. Assumimos a prefeitura com sérios problemas ambientais, esgoto a céu aberto, lagoas de tratamento de esgoto assoreado. Logo no primeiro dia nos deparamos com um caminhão cheio de lixo no meio do pátio, um caminhão quebrado, derramando no chão chorume, o mau cheio era insuportável, havia até esse chorume que era um sinal que esteve acumulado ali por vários dias, a situação do município era desoladora e se arrastou por tempo demais. Sei que os problemas não são solucionados a curto prazo, mas vamos trabalhar muito para melhorar essa situação, por isso Padre, saúdo a Igreja por essa iniciativa de colocar em pauta um tema tão importante, trazendo reflexão...trazendo reflexão,

nossa responsabilidade para a criação. Temos a felicidade de contar aqui em Pompeia com a comunidade católica atuante, participativa, que se esforça muito para contribuir com a sociedade de forma relevante. Nossos agradecimentos ao Bispo Diocesano, às Irmãs, às Pastorais, aos Vicentinos e um agradecimento especial a toda comunidade católica, na pessoa do Senhor Padre Rios, Márcio Rios. Seu trabalho abnegado pelo povo não passa despercebido. Parabéns Padre. Gostaria de parabenizar também os integrantes da pastoral vocacional de Pompeia que estiveram em Marília no dia onze de fevereiro, participando do curso de formação da Campanha da Fraternidade de dois mil e dezessete. Que esse tempo de conversão que é a quaresma seja também um tempo de mudança de atitude, que a comunidade e o poder público colaborem em harmonia para esse objetivo urgente de preservar a natureza. Uma boa administração não pode negligenciar o meio ambiente e deixar de garantir o saneamento básico no nosso Município. Nós assumimos o governo municipal há menos de três meses, mas estamos atentos a essa questão e já temos promovido medidas de gestão ambiental, como por exemplo o descarte ecológico de trezentos pneus inservíveis, que após a reciclagem podem virar asfalto ecológico, fonte de calor para cimenteiras ou piso antiderrapante por exemplo. Nós também já estamos estudando um novo caminho, mais amplo, local para abrigar o nosso programa municipal de reciclagem que só deve melhorar e crescer. Também já temos trabalhado para melhorar o viveiro municipal, onde há um catálogo de espécies vegetais nativas para reposição e plantio, e vamos fazer muito mais, precisamos fazer muito mais. Pompeia precisa crescer preservando o meio ambiente. Promover o desenvolvimento sustentável será um objetivo na nossa administração e para isso planejamento e estudos serão essenciais. Com o tempo iremos investir em campanhas de conscientização, educação ambiental, fiscalização de atividades potencialmente poluidoras. Projeto de arborização e coleta seletiva também terão atenção especial no nosso governo. Falo em plano e ações de governo, mas tenho a convicção que o único caminho a seguir se quisermos melhorar a qualidade do nosso meio ambiente é de fato preservar a criação e fazer com que todos se envolvam, por isso estamos abertos. Precisamos como nunca de diálogo e cooperação. Que esta solenidade marque uma nova fase de aproximação entre todos aqueles que querem o bem de Pompeia e antes de encerrar, eu gostaria de agradecer a todos os Vereadores, muito obrigada pelos projetos que vocês

aprovaram até hoje. Eu até falei na rádio que mesmo em plenário, dando seu voto contra, nos pareceres ali assinaram favoravelmente, muito obrigada viu, a gente está fazendo o máximo possível, inclusive com relação ao meio ambiente. Tomamos posse de uma prefeitura com quase oito milhões de dívida, todo mundo viu a frota como está. Os problemas de meio ambiente, os problemas... os buracos na cidade, as filas na área da saúde. Nós estamos trabalhando como muito...muita força e eu ouvi de um sábio no final de semana, ele falou: "Tina, nenhuma pessoa... o amor não deixa a pessoa cair", e, é o amor em Cristo Padre. Então que possamos unir forças e juntos trabalhar melhor pela nossa gente. Que Deus abençoe a todos vocês, muito obrigada! " Na sequência, o Senhor Presidente agradeceu a todos pela presença e convidou para assistirem à Sessão Ordinária, a qual se daria continuidade logo a seguir. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente Sessão Solene, e, para constar, lavrei eu, Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto, a presente ata, que transcrita na íntegra vai assinada pelo Senhor Presidente.

Valdir Cervelin
Presidente

Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto
Auxiliar Legislativo I